

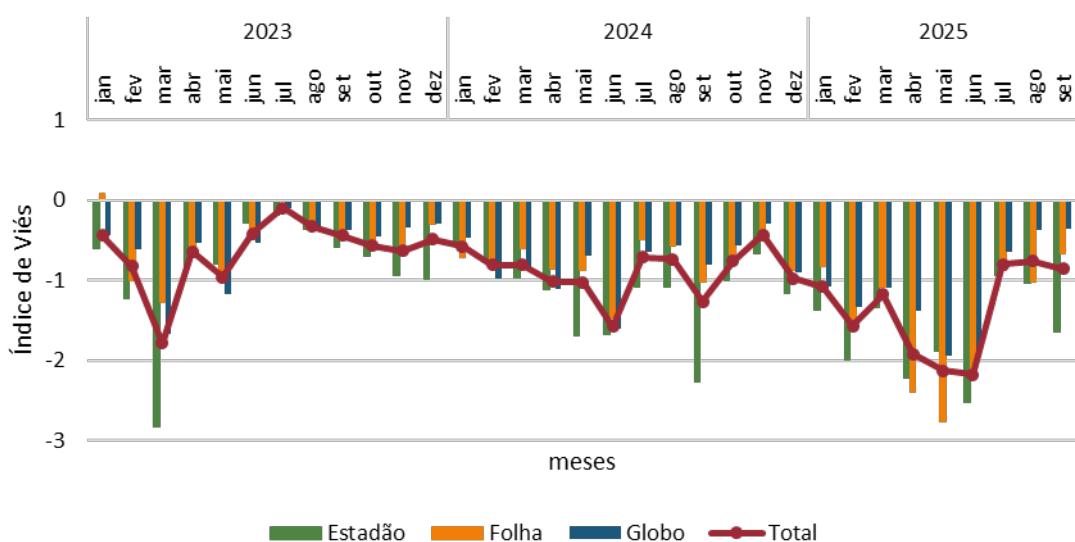
13/09/2025 – 19/09/2025

No DONI semanal, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais<sup>1</sup>.

### PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **PEC da Blindagem:** Os jornais destacam o protagonismo de Hugo Motta nas articulações para aprovar a proposta na Câmara e o papel secundário do governo, especialmente após o encerramento das negociações sobre a anistia.
- **Política Fiscal:** A imprensa acusa o governo de elevar os gastos públicos e o compara à gestão Dilma, sugerindo falta de sustentabilidade fiscal. Como contraponto, os textos elogiam o BC por manter a Selic em alta e conter a inflação.
- **Posicionamento Editorial:** O Estadão se mantém como o veículo mais crítico a Lula e ao governo federal.

**Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)<sup>2</sup>**



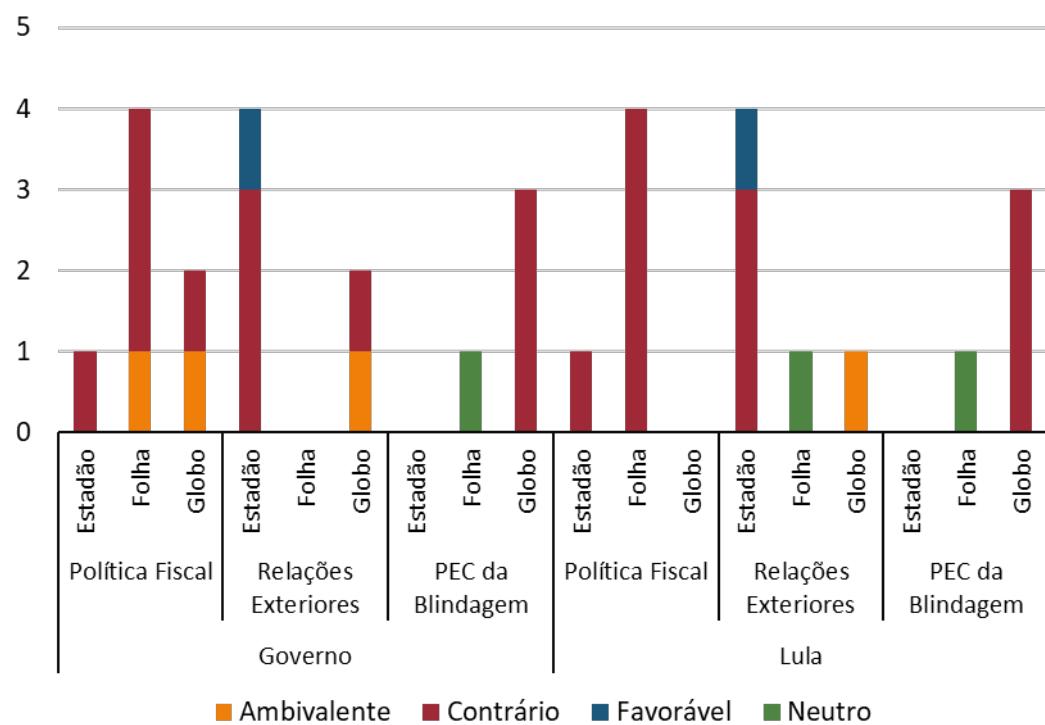
Em setembro, o Estadão aparece no topo do ranking como o jornal mais desfavorável, com IV<sup>3</sup> de -1,64, seguido pela Folha, com -0,67, e pelo Globo, com -0,36. O IV de setembro até o momento é de -0,86.

<sup>1</sup> Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

<sup>2</sup> As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa interpreta as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

<sup>3</sup> O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula  $\frac{(F-C)}{(A+N)}$ , na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

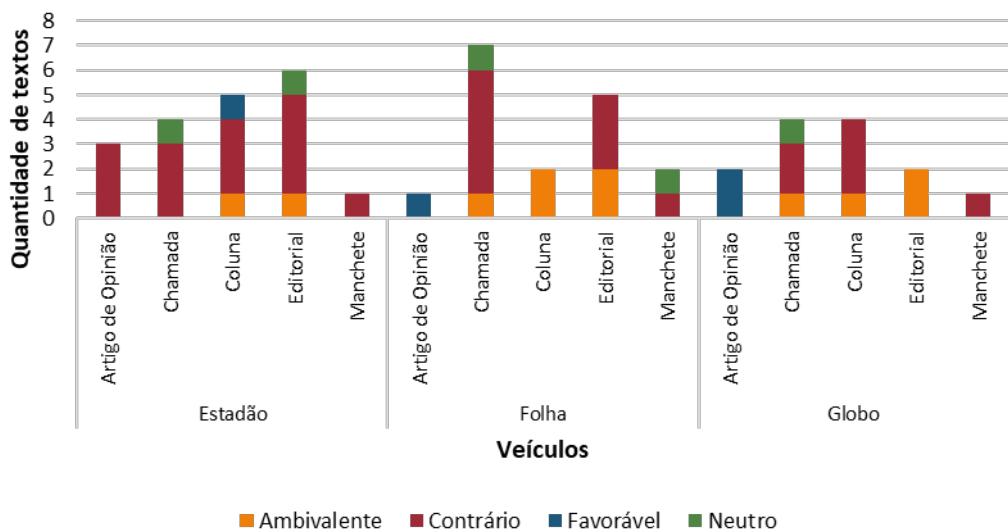


Nesta semana, o destaque da cobertura foi o debate sobre política fiscal. Os jornais criticam o governo pelos chamados “déficit gêmeos” das contas públicas e compararam a atual gestão à de Dilma. Os textos elogiam a decisão do Copom em manter a Selic, cumprindo o papel que o governo reluta em desempenhar.

As relações entre Brasil e EUA continuam no centro do debate. O artigo assinado por Lula no jornal The New York Times é amplamente criticado e classificado como peça de propaganda política. Entretanto, os jornais destacam que os dois países têm buscado o diálogo, embora o Brasil venha se aproximando mais da China para compensar o atual distanciamento dos EUA.

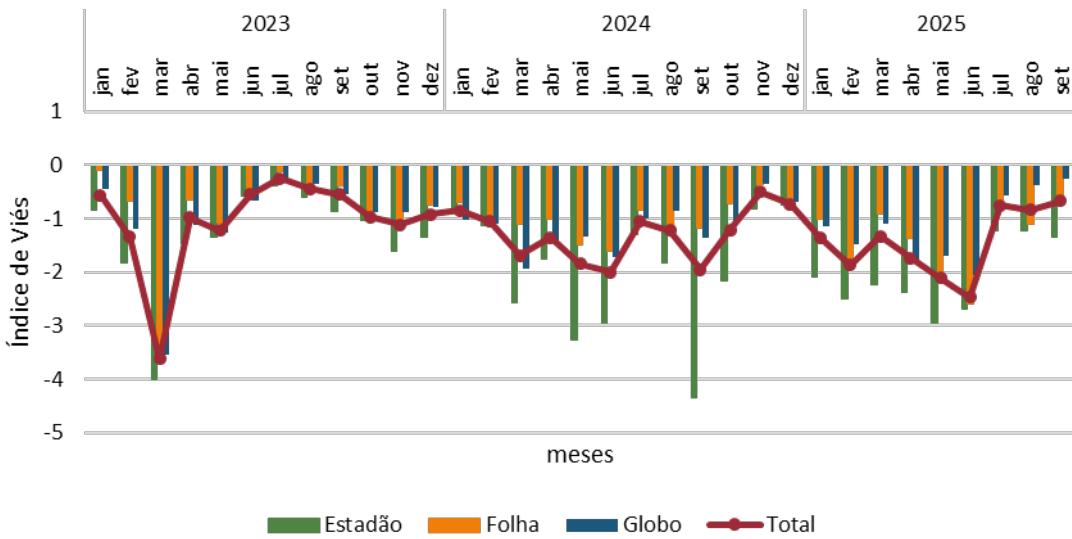
Por fim, o terceiro tópico de maior repercussão foi o debate sobre a PEC da Blindagem. A cobertura enfatizou os acordos firmados para viabilizar a votação da proposta, especialmente as negociações sobre o projeto de anistia aos condenados pelo 8/1. Os textos apontam Hugo Motta como principal articulador das negociações e ressaltaram o papel de coadjuvante do governo, que chegou a liberar a votação da própria bancada.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto<sup>4</sup>



O Estadão distribuiu negativos em todos os tipos de texto, na Folha foram chamadas e editoriais e o Globo, de modo menos intenso, distribuiu os negativos por chamadas e colunas, mas, ao mesmo tempo, apresentou dois artigos de opinião favoráveis ao governo federal.

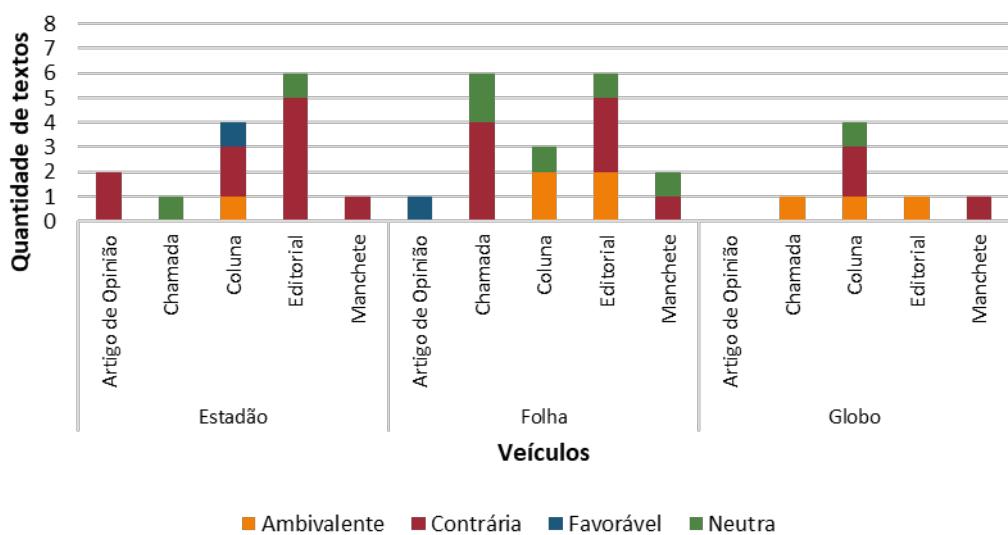
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em setembro, o Estadão continua como jornal mais crítico a Lula, com IV de -1,33, seguido pela Folha, com -0,59, e O Globo, com -0,26. O IV de setembro até o momento é de -0,67, o menor desde novembro de 2024.

<sup>4</sup> Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

### Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



O Estadão distribuiu textos desfavoráveis ao presidente em quase todos os formatos, mas mais intensamente nos editoriais — com cinco textos contrários. Na Folha, outro jornal com forte viés negativo, os editoriais se sobressaíram, com três publicações desfavoráveis. O Globo apresentou menor viés negativo que seus pares paulista, com duas colunas e uma manchete.

Esta semana, a imprensa manteve a discussão sobre a política fiscal do governo, criticando os gastos públicos e elogiando a manutenção da taxa Selic pelo Banco Central. A cobertura recebeu com ceticismo o artigo de Lula publicado em um dos principais jornais americanos, mas destacou as tratativas entre Brasil e EUA para os avanços das negociações bilaterais. Por fim, os periódicos discutiram as negociações para a votação da PEC da Blindagem e criticaram o governo por não ter atuado contra a votação, liberando a bancada após a decisão contra a PEC da Anistia. Os textos ainda destacam o protagonismo de Hugo Motta para garantir a aprovação da proposta que poderia livrar parlamentares de investigações e processos.

#### DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

## Manchetômetro

#### Expediente:

**Natália Paiva** - Coleta e codificação de dados

**Eduardo Barbabella** - Revisão de dados, análise e redação

**Pollyanna Brêtas** - Redação e revisão

**João Feres Junior** - Revisão, redação e análise

**André Madruga** – Divulgação

**Lidiane Vieira** – Divulgação